



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E
SAÚDE CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE
2020.2

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020, a Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020 e a Portaria nº 379/2020/GR de 9 de novembro de 2020.

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7405	SAÚDE PÚBLICA	0 2	0 1	54

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Não presencial até Fase Pandêmica 2, de acordo com Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 202 e Portaria n. 379/2020/GR publicada 09/11/2020.
01654-3.9:10-5 Distribuídas em atividades síncronas e assíncronas.	42 horas não presencial e 12 presenciais na Fase Pandêmica 2. Poderão também ser realizadas atividades práticas adaptadas para o ensino não presencial.	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof. Carlos Alberto Severo Garcia Júnior – carlosgarciajunior@hotmail.com
Prof. Roger Flores Ceccon - roger.ceccon@hotmail.com

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
O	Sem pré-requisito

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que a Fisioterapia se constitui como uma área da saúde essencial para a produção do cuidado da população brasileira, principalmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, torna-se necessário ao estudante conhecer aspectos relativos à Saúde Pública, sobretudo o que tange os modelos de atenção à saúde, aspectos históricos e as Políticas Públicas no Brasil. A partir disso, é fundamental identificar a importância da Fisioterapia no campo da Saúde Coletiva, compreendendo sua interface com a educação,

gestão, atenção à saúde e controle social no âmbito do SUS.

VI. EMENTA

Processo Saúde-doença. A Saúde Pública no Brasil: histórico, políticas públicas, implicações e Intersetorialidade. Organização dos Serviços de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e desenvolvimento. Níveis de Atenção em Saúde. Atenção Primária em Saúde: promoção, proteção e recuperação da saúde.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Apresentar os conceitos de saúde-doença.
- Compreender aspectos históricos da Saúde Pública no Brasil.
- Compreender as políticas públicas de saúde do Brasil.
- Identificar o processo de construção do SUS, os princípios, as diretrizes e a legislação.
- Conhecer os fundamentos da vigilância em saúde.
- Identificar a atuação da fisioterapia no trabalho em saúde no âmbito do SUS.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Processo saúde-doença.
2. História das políticas de saúde no Brasil.
3. Organização dos serviços de saúde no Brasil.
4. Sistema Único de Saúde: princípios diretrizes e desenvolvimento.
5. Vigilância em Saúde.
6. Políticas Públicas de Saúde.
7. Controle social do SUS
8. Rede de Atenção à Saúde
9. Promoção de saúde, prevenção de doenças e reabilitação

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As atividades pedagógicas da disciplina serão realizadas a partir das medidas adotadas pela UFSC em sua resolução normativa nº 140/2020/CUN/UFSC, de 24 de julho de 2020. Entende-se por ensino não presencial a adaptação necessária e emergencial na qual os docentes, a partir de espaços aleatórios à sala de aula, estão reorganizando o ensino para manter o ano letivo em andamento.

As aulas e atividades, que antes eram realizadas presencialmente, agora são realizadas através de ambientes virtuais e meios digitais. As aulas utilizarão metodologias ativas de ensino-aprendizagem, problematização crítica e reflexiva e metodologias expositivas-dialogadas.

As atividades pedagógicas serão realizadas por meio de (1) aulas gravadas pelos professores, (2) vídeos disponíveis publicamente, (3) leitura de textos e artigos científicos e (4) realização de exercícios para cada conteúdo programático. O material será disponibilizado no Moodle.

As atividades serão realizadas de maneira **síncrona e assíncrona**. A comunicação/interação assíncrona será realizada pelo Google meet. Os links para a entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no moodle. Alternativamente poderão ser utilizadas outras plataformas digitais, sempre com comunicação prévia do link aos estudantes.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliações*:

- Avaliação 1 – Seminário Políticas Públicas “Sergio Arouca”: 10,00 (Valor: 5,0)**
- Avaliação 2 – Participação: 10,00 (Valor: 1,0)***
- Avaliação 3 – Trabalhos: 10,00 (Valor: 4,0)****

Frequências:

Nas atividades assíncronas, a frequência do(a) estudante será computada por meio da postagem das atividades.

Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

* Os instrumentos das avaliações somativas e formativas seguem a estrutura padrão definida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Fisioterapia.

** Os temas do Seminário serão: Política Nacional de Saúde Integral LGBTQI+ / Política Nacional de Saúde Integral da População Negra / Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas / Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher / Política Nacional para a População em Situação de Rua / Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional.

Seminário “Sergio Arouca” - espaço onde as ideias devem ser semeadas com o intuito de promover o debate sobre os temas que foram colocados em discussão. Deve conter: a) Aspectos históricos-políticos-éticos-sociais do objeto de estudo; b) Epidemiologia relacionada à temática; c) Análise crítica e reflexiva relacionada os elementos teóricos da temática; d) Ações e atividades vinculadas à prática (exemplos de ações e resultados); e) Limitações, fragilidades e potencialidades.

*** A participação dos encontros síncronos consiste em: comprometimento, interesse, senso crítico, argumentação fundamentada, leitura prévia dos textos disponibilizados.

**** Para cada conteúdo programático assíncrono, o estudante deverá realizar uma atividade proposta pelo professor responsável. A atividade será disponibilizada por meio do Moodle no dia específico conforme consta no Cronograma do Plano de Ensino, e o aluno terá um prazo de sete dias para a postagem da atividade. A atividade avaliativa computará, além da nota, a frequência do estudante. É de responsabilidade do estudante observar os prazos para a submissão do trabalho.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo assim, não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do

professor sem prévia autorização.

Horário de atendimento ao aluno: O atendimento deve ser previamente agendado por email.

Roger Flores Ceccon – roger.ceccon@ufsc.br - Quarta-feira e Quinta-feira 10h às 11h

Carlos Alberto Severo Garcia Júnior – carlos.garcia.junior@ufsc.br - Segunda-feira – 11h às 12h. sexta-feira 17h às 18h.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO			
Semanas	Datas	Assunto	Modalidade
1ª	01/02 a 05/02	Apresentação do plano da disciplina	Síncrona – 3h
2ª	09/02 a 12/02	Processo Saúde-Doença / História Natural das Doenças / Determinantes Sociais	Assíncrona – 3h
3ª	15/02 a 19/02	História da Saúde Pública no Brasil / Reforma Sanitária Brasileira	Assíncrona – 3h
4ª	22/02 a 26/02	A pandemia da COVID-19 no Brasil e no mundo	Assíncrona – 3h
5ª	01/03 a 05/03	Sistema Único de Saúde / Controle Social do SUS	Síncrona – 3h
6ª	08/03 a 12/03	Vigilância em Saúde	Assíncrona – 3h
7ª	15/03 a 19/03	Redes de Atenção à Saúde	Assíncrona – 3h
8ª	22/03 a 26/03	Atenção Básica / Estratégia de Saúde da Família	Assíncrona – 3h
9ª	29/03 a 02/04	Seminário “Sergio Arouca”	Síncrona – 3h
10ª	05/04 a 09/04	Seminário “Sergio Arouca”	Síncrona – 3h
11ª	12/04 a 16/04	Seminário “Sergio Arouca”	Síncrona – 3h
12ª	19/04 a 23/04	Atividade substitutiva/2ª chamada/ Recuperação/Divulgação das notas	Assíncrona – 3h
13ª	26/04 a 30/04	Atividade Prática	Fase Pandêmica 2
14ª	03/05 a 07/05	Atividade Prática	Fase Pandêmica 2
15ª	10/05 a 14/05	Atividade Prática	Fase Pandêmica 2
16ª	17/05 a 21/05	Atividade Prática	Fase Pandêmica 2

XII. Feriados previstos para o semestre 2020.2

21/04/2021 Tiradentes

03/06/2021 Corpus Christi

XIII. BIBLIOGRAFIA PARA O PERÍODO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

1. PAIM, J.S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. (Coleção Temas em Saúde Interativa). Acesso em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/1/>
2. BARATA, R. B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009. [Ebook acesso livre] <http://books.scielo.org/id/48z26>
3. PAIM, J.S. Reforma sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. [Ebook acesso livre] <http://books.scielo.org/id/4ndgv>
4. AROUCA, S. O dilema preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da medicina

preventiva. Rio de Janeiro Editora FIOCRUZ, 2003. [Ebook acesso livre] <http://books.scielo.org/id/q7gtd>

5. ALVES, P.C.B.; MINAYO, M.C.S. (Orgs.) Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. [Ebook acesso livre] <http://books.scielo.org/id/tj4g>

Outras bibliografias poderão ser sugeridas pelo professor ao longo do semestre.

Prof. Roger Flores Ceccon

Prof. Carlos Alberto Severo Garcia Júnior

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 18/12/2020

Coordenadora do curso de Fisioterapia